

SUMÁRIO

I

INTRODUÇÃO	13
------------------	----

II

PUBLIC CHOICE: FUNDAMENTOS E CONCEITOS ESSENCIAIS	19
2.1. <i>Public Choice</i> : Definição, Contexto e Origens	20
2.2. Precursores e Fundadores da <i>Public Choice</i>	23
2.3. Principais Abordagens e Correntes Teóricas da <i>Public Choice</i>	31
2.3.1. Do Eleitor Mediano à Teoria dos Comitês	32
2.3.2. Teorema da Impossibilidade de Arrow	41
2.3.3. A Escola de Virgínia de <i>Public Choice</i> e a Proble- mática do Mundo Real.....	47
2.3.4. A <i>Public Choice</i> na Escola de Chicago.....	58
2.4. Atores e Dinâmicas da Esfera Pública: Grupos de Interesse, Coalizões e <i>Rent Seeking</i>	65
2.4.1. Teoria dos Grupos de Interesse	66
2.4.2. Coalizões e <i>rent seeking</i>	83
2.4.3. O Indivíduo na Escolha Social: Motivações e Agre- gação de Interesses	101

2.5. O Comportamento Racional dos Indivíduos e o Dilema da Ação Coletiva	112
2.6. O Fenômeno do Absenteísmo e a Racionalidade da Não-Votação.....	126
2.7. A Interação entre o Sistema Político e os Mecanismos de Mercado.....	132
2.8. Conclusão do Capítulo: A <i>Public Choice</i> como Lente Analítica Essencial	135

III

FERRAMENTAS ANALÍTICAS PARA A COMPREENSÃO DAS DECISÕES COLETIVAS: TEORIA DOS JOGOS, DILEMAS E PATOLOGIAS DE VOTAÇÃO 139

3.1. Introdução: A Lógica Estratégica nas Escolhas e Votações	139
3.2. A Teoria dos Jogos e o Dilema do Prisioneiro: Conceitos Fundamentais e Aplicações	140
3.2.1. O Conflito de Interesses como Base da Interação Estratégica	141
3.2.2. Fundamentos da Teoria dos Jogos: Definições e Classificações	142
3.2.3. Desenvolvimento Histórico e os Principais Conceitos da Teoria dos Jogos	145
3.2.4. O Dilema do Prisioneiro: Análise e Implicações	147
3.2.5. Outros Modelos e Limitações da Teoria dos Jogos Clássica.....	154
3.2.6. A Teoria dos Jogos e a Teoria da Agência na Análise de Interações Empresariais.....	161
3.3. Regras de Votação e a Agregação de Preferências: Unanimidade e Maioria	168
3.4. Patologias da Decisão Coletiva: Paradoxos da Votação, <i>Cycling</i> , <i>Path Dependence</i> e <i>Logrolling</i>	177
3.4.1. Paradoxos da Votação e o Fenômeno do <i>Cycling</i> ...	177
3.4.2. Ignorância Racional e o Dilema da Não-Votação....	180

3.4.3. <i>Path Dependence</i> : A Persistência de Trajetórias Subótimas.....	183
3.4.4. <i>Logrolling</i> : Estratégia, Eficiência e Potencial de Distorção	185
3.5. A Essencialidade das Ferramentas Estratégicas para o Estudo das Votações.....	188

IV

SISTEMAS DE VOTAÇÃO NA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA: APLICAÇÃO DA PUBLIC CHOICE . 191

4.1. As Deliberações Societárias no Contexto Brasileiro e a Agregação de Interesses	191
4.2. Princípio da Maioria vs. Proporcionalidade.....	193
4.3. Regra Padrão: um Voto por Ação.....	196
4.4. Alternativas ao Sistema Padrão de Votação Societária.....	205
4.4.1. As ações preferenciais	206
4.4.2. Direitos políticos para diferentes classes de ações	213
4.4.3. <i>Golden Shares</i>	218
4.4.4. Estruturas de classe dupla de ações ou dual class	219
4.4.5. Limitação ao número de votos por acionista.....	223
4.4.6. Voto plural.....	225
4.4.7. Voto Múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração	228
4.5. Conclusão Parcial.....	231

V

A ESCOLHA POR UMA FORMA DE VOTAÇÃO: UMA QUESTÃO DE *PUBLIC CHOICE* 233

5.1. Racionalidade e Autointeresse dos Agentes Societários	239
---	-----

5.2. Teoria dos Grupos de Interesse e o Problema do free rider.....	245
5.3. Questões de <i>rent seeking</i> e <i>logrolling</i> em Votações Societárias.....	250
5.4. Ignorância Racional e Absenteísmo Assemblear.....	254
5.5. Dilema do Prisioneiro e Custos de Agência	256
5.6. <i>Path Dependence</i> (Dependência de Trajetória).....	259

VI

CONCLUSÕES AMPLIADAS SOBRE VOTAÇÕES SOCIETÁRIAS SOB A ÓTICA DA <i>PUBLIC CHOICE</i>	263
--	------------

VII

CONCLUSÃO	269
------------------------	------------

VIII

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	275
---	------------